

**UMA PROPOSTA EM QUESTÃO: como fica o ensino de sociologia a  
partir da base nacional comum curricular?**

**Maria Clara Santos Ricardo,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/CPNV,  
mahmccricardo@gmail.com**

**Gabriela Marques Santana Lima,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/CPNV,  
gabrielamarques80@yahoo.com**

**Luana Borba Reis,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/CPNV,  
luanareisgw@gmail.com**

**Kelly Eduarda Rodrigues Dezem,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/CPNV,  
Kelly7kerd@gmail.com**

**Vanessa Aragão Ferreira,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/CPNV,  
vaneagferreira@gmail.com**

**RESUMO**

O presente estudo busca analisar as turbulências que o Ensino de Sociologia passa na atualidade, bem como as implicações dos contextos históricos e políticos na sua construção, focalizando em duas bases curriculares que se fazem fundamentais para entender qual rumo a disciplina está tomando, sendo essas: Orientações Curriculares para o Ensino Médio e a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Levando em consideração a exposição acima, é pertinente apontarmos que abordaremos também a reforma do ensino médio, bem como as brechas situadas nos documentos citados. Diante disto, o estudo aqui apresentado é de cunho qualitativo, portanto, o recurso utilizado partirá do levantamento bibliográfico e a análise acerca dos documentos. Diante disso, consideramos que a análise dos documentos mencionados contribuiu para o entendimento a respeito do ensino de Sociologia no Brasil e como essas mudanças na grade curricular do Ensino Médio afetam o contexto da educação atualmente.

**Palavras-chave:** Sociologia; Reforma do Ensino Médio; Base Nacional Curricular Comum; Orientações Curriculares para o Ensino Médio.

## **1. INTRODUÇÃO**

Neste trabalho serão analisadas as questões que cerceiam a educação brasileira, recortando para exploração de um dos assuntos que mais se fazem emergentes na contemporaneidade, sendo esse, o ensino de Sociologia no Brasil, bem como a obrigatoriedade da disciplina nas grades curriculares comum. Entre idas e vindas a Sociologia e as demais disciplinas que compõem a área de humanas sofrem repressões significativas, pois se construiu no imaginário a função subversiva da disciplina, a deturpação com relação a mesma ocorre há tempos, implicando nessa instabilidade que se faz presente. Levando em consideração esta elucidação acerca das lutas travadas pela Sociologia, temos, neste estudo duas bases fundamentais para se compreender quais intuítos prevalecem quando a temática é a inserção da mesma nas grades curriculares, sendo essas Orientações Curriculares do Ensino Médio (BRASIL,2006) e a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), (BRASIL, 2018).

Sendo assim, a comparação desses dois documentos possibilitará análises minuciosas e significantes acerca do que se tem como o ideal formativo pelo atual contexto político, fazendo uma ressalva importante de que em toda a história do Brasil as políticas inseridas em cada contexto implicam subjetiva ou objetivamente a educação, por vezes especificamente a área das humanidades, em que cortes e invisibilidades acerca da importância da Sociologia. Portanto, serão analisadas e compreendidas as bases curriculares, cada uma em sua essência, com o intuito de que seu texto possa ser elucidado, em contrapartida críticas acerca da BNCC proposta de reformulação do ano passado serão sinalizadas e devidamente justificadas, pois, seu dinamismo torna precário o desenvolvimento da disciplina de Sociologia no Ensino Médio, bem como sua efetivação no espaço acadêmico.

## **2. MÉTODOS**

Este resumo nasce a partir da disciplina História da Educação e do Ensino de Sociologia no Brasil, no qual foi proposto a elaboração de um resumo expandido com os conteúdos dado em sala sobre as Orientações Curriculares para o Ensino Médio e a BNCC (Base Nacional Curricular Comum), em que foi dada a escolha de usar esses documentos para elaborar o trabalho utilizando um plano de aula feito em sala para discorrer sobre o tema proposto; neste trabalho, faremos um comparativo entre os textos utilizados na disciplina e de como eles influenciam na Sociologia do Ensino Médio na atualidade. Essa pesquisa é de caráter

qualitativo, em que serão utilizadas análises bibliográficas e documentais.

### 3. DESENVOLVIMENTO

Levando em consideração a luta incessante da Sociologia para seu reconhecimento e afirmação enquanto disciplina essencial na Base Curricular Comum, temos as Orientações Curriculares para O Ensino Médio e a BNCC (Base Nacional Curricular Comum) como cerne para elucidação da disciplina em dois contextos. Para melhor compreensão, retomemos quais aspectos são pontuados em ambas bases, nas Orientações Curriculares (2006) será apresentada a noção de integração e articulação dos conhecimentos, ou seja, um processo contínuo de formação; proposta pedagógica elaborada e executada pelas escolas em questão, respeitando cada realidade e a participação dos docentes quando essa atividade for desenvolvida. Em contrapartida com a BNCC (2018) teremos os seguintes aspectos: as aprendizagens (disciplinas), serão agrupadas por áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas); Língua Portuguesa e Matemática como itens obrigatórios durante os três anos de formação; contando também com itinerários formativos que possibilitam uma flexibilização curricular, dando brechas para não inserção da disciplina de Sociologia e Filosofia por exemplo, uma vez que a mesma atualmente vive sua possível extinção dos processos de aprendizagem.

É percebida a partir das elucidações acima, que as duas bases não se articulam pela sua totalidade, uma vez que as orientações visam um ensino sequencial (articulação das disciplinas desde o primeiro ano do ensino médio), que se adequa a realidade social de cada escola; já a BNCC, efetivada em 2018 no governo Temer, pretende opostamente fragmentar o ensino, especialmente na área das humanidades. Em virtude disso, a grande questão que preocupa na BNCC (2018) é que a Sociologia não irá se apresentar como uma disciplina sólida, mas diluída em disputa dos espaços com as demais disciplinas de Geografia, História e Filosofia. Sendo assim, como a disciplina de Sociologia terá o tempo necessário em sua atuação na formação dos alunos do Ensino Médio? Se mesmo com sua obrigatoriedade no Ensino Médio ainda não resta tempo e investimento para a mesma? Diferentemente do que se encontra nas Orientações Curriculares, a Sociologia é uma disciplina com maior visão e um pouco mais de notoriedade quando passa a ser tratada como uma disciplina que transforma e torna o jovem mais crítico.

# III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



É perceptível que a BNCC está realmente disposta a aplicar esses métodos de alterações: “Para que a organização curricular a ser adotada – áreas, interáreas, componentes, projetos, centros de interesse etc. – responda aos diferentes contextos e condições dos sistemas das redes das escolas de todo o País, é fundamental que a flexibilidade seja tomada como princípio obrigatório” (BRASIL, 2018, p. 479). Assim, como há quem apoie a Reforma do Ensino Médio, há também quem coloque seus pontos contra essa tomada de decisão, pois:

[...] é de se surpreender que o Ensino Médio seja amplamente criticado por diversos setores da sociedade, e que houvesse (e ainda há) uma forte expectativa por mudanças estruturais nesta etapa do ensino. A chamada Reforma do Ensino Médio assume tais críticas como um dispositivo político justificador para sua implementação, assim como para a urgência com a qual foi tramitada, sem a necessidade de um diálogo mais amplo com a sociedade civil. (OLIVEIRA; BINSFELD; TRINDADE, 2018 p.251)

Visto isso, entendemos que a manifestação da comunidade sobre o assunto tem suas importâncias e podem ser aplicadas na existência de um projeto político pedagógico para que haja os devidos esclarecimentos e acordos.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a partir das transformações no contexto da educação, ligados principalmente ao ensino de Sociologia e a importância das disciplinas de humanas no Ensino Médio no contexto político, podemos destacar as ações governamentais, visto que as primeiras modificações acontecerá na área da educação, criando leis que afetam diretamente disciplinas que contém papel importante na educação dos adolescentes, já que nos três anos do Ensino Médio são abordados assuntos que desperta no aluno o senso crítico, ou seja, estimula o pensamento a respeito das questões ligadas aos direitos sociais, como por exemplo, o acesso à educação pública, e de qualidade.

Mediante a análise das bases curriculares citadas durante o trabalho, a crítica referida à BNCC é de extrema importância no contexto atual, já que o objetivo é destacar a importância da Sociologia nos planos pedagógicos das escolas e manter a disciplina na grade curricular. Dessa forma, pensemos em como mudar o contexto social para que não haja uma defasagem no ensino brasileiro, ou para que a Sociologia, Filosofia, História e Geografia não fiquem de fora dos currículos, pois como citamos acima, isso afetará também os cursos superiores de licenciatura que formam professores competentes que ainda acreditam na educação e no que

# III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



ela pode oferecer de positivo à sociedade. Posto isso, deixamos a reflexão a respeito do assunto e a pertinência do mesmo no que toca a educação e suas diversas áreas do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Orientações curriculares para o Ensino Médio. Ciências humanas e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, v. 03, 2006.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, Ministério da Educação, MEC. 2016.

CARVALHO, Tatiane Kelly Pinto de. A Importância da Sociologia no Mundo Pós-Moderno. **Democratizar**, v.V, n.1, jan./abr. 2011.

FERRETTI, Celso João. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. **Estud. av.**, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 25-42, ago. 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142018000200025&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142018000200025&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 26 maio 2019.

OLIVEIRA, Amurabi; BINSFELD, Willian; TRINDADE, Tainá. A reforma do ensino médio e suas consequências. **Revista espaço do currículo**, João Pessoa, v.11, n.2, p.249-259, 2018.